UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Sistema Integrado de Bibliotecas

Relatório Final de Avaliação Institucional das Bibliotecas

São Paulo
2005

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

DEPARTAMENTO TÉCNICO
Adriana Cybele Ferrari

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS
Mariza Leal de Meirelles Do Coutto

SERVIÇO DE ACESSO À INFORMAÇÃO E AO DOCUMENTO
Roberto Barsotti

SERVIÇO DE FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ACERVOS
Maria Adelaide Alves Mestriner

SERVIÇO DE NORMALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO
Adriana Hypolito Nogueira

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO AUTOMATIZADO
Edna Maria Gonçalves Knorich

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 1

1 PRINCIPAIS ATIVIDADES 1

2 INDICADORES NUMÉRICOS DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP 3

2.1 Área Física e Acervo 3

2.2 Serviços Prestados 4

2.3 Serviços *On-line* 6

2.4 Capacitação de Equipes Bibliotecárias e Usuários 8

3 RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO ÀS BIBLIOTECAS 9

4 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS DEPARTAMENTOS FEITOS POR ASSESSORES EXTERNOS, NO QUE DIZ RESPEITO ÀS BIBLIOTECAS 18

5 COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES EFETUADAS PELAS UNIDADES E ASSESSORES EXTERNOS 27

5.1 Aspectos Positivos 27

5.2 Aspectos Negativos 28

6 PRINCIPAIS AÇÕES DO SIBi/USP PARA FORTALECIMENTO DOS PONTOS POSITIVOS E SUPERAÇÃO DOS PONTOS NEGATIVOS 29

6.1 Acervo Bibliográfico e Digital 29

6.2 Serviços Prestados 31

6.3 Infra-estrutura 31

7 MELHORIAS APONTADAS A SEREM IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE 32

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 34

LISTA DE GRÁFICOS

1 - ÁREA FÍSICA DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP (40 Bibliotecas, com 70 pontos de atendimento) – 2000-2004 3

2 - ACERVO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP: TOTAL DE VOLUMES – 2000-2004 3

3 - CIRCULAÇÃO DO ACERVO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP: EMPRÉSTIMO, CONSULTA E EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS – 2000-2004 4

4 - COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA FORNECIDA PELAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP – 2000-2004 5

5 - NÚMERO DE HORAS DE ATENDIMENTO PELAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP – 2000-2004 5

6 - FREQÜÊNCIA DE USUÁRIO ÀS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP – 2000-2004 6

7 - MÉDIA DE ACESSOS/ANO A SIBiNet – REDE DE SERVIÇOS DO SIBi/USP (*WEBSITE* DO SIBi/USP) – 2000-2004 7

8 - MÉDIA DE ACESSOS/ANO AO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP - DEDALUS – 2000-2004 7

9 - CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP – 2000-2004 8

10 - CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS PELAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP – 2000-2004 9

11 – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA 10

11A - ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA – ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA 11

11B - ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA – ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS 12

11C - ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA – ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 13

12 – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA 14

12A - ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA – ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA 15

12B - ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA – ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS 16

12C - ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA – ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 17

13 – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS 19

13A – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS – ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 20

13B – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS – ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA 21

13C – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS – ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS 22

14 – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS 23

14A – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS – ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 24

14B – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS – ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA 25

14C – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS – ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS 26

15 - DEMONSTRATIVO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À MANUTENÇÃO E AQUISICÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO PERIÓDICOS REPASSADOS ÀS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, NO PERÍODO DE 2002-2005 (VERBA RUSP) 29

16 - COMPARATIVO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO PERIÓDICOS REPASSADOS ÀS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP COM VERBA RUSP NAS GESTÕES 1998 – 2001 E 2002 –2004 30

INTRODUÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi/USP) compõe-se de 40 bibliotecas especializadas nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências Biológicas e Ciências Humanas, instaladas nas respectivas Unidades de Ensino e Pesquisa, Hospitais e Museus. Inclui, ainda, um Conselho Supervisor e um Departamento Técnico para coordenação das atividades sistêmicas. O SIBi/USP conta com uma equipe de 757 profissionais, sendo: 307 de nível superior, 266 de nível técnico e 184 de nível básico. A ação do SIBi/USP transcende as estruturas administrativas e perpassa, horizontalmente, por todos os segmentos da Universidade, pela sua missão que é a de promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação especializada para contribuir com as atividades do ensino, pesquisa e extensão na Universidade de São Paulo.

A atuação sistêmica proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações visando o interesse coletivo, de forma cooperativa, e através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos entre as próprias bibliotecas do SIBi/USP, bem como com instituições externas congêneres, em âmbito nacional e internacional.

1 PRINCIPAIS ATIVIDADES

O SIBi/USP definiu seu modelo de gestão com base no Planejamento Estratégico, implementado por projetos, alguns dos quais transformaram-se em novos processos.

Dentre as atividades desenvolvidas, pode-se destacar:

- Cumprimento dos programas em âmbito sistêmico, dependentes dos recursos orçamentários da Universidade para aquisição de publicações técnico-científicas, para acesso à informação eletrônica e preservação dos acervos;
- Gerenciamento dos recursos financeiros para aquisição de material bibliográfico, incluindo a participação em aquisições cooperativas

como o consórcio entre a USP, UNICAMP e a UNESP (CRUESP/Bibliotecas);

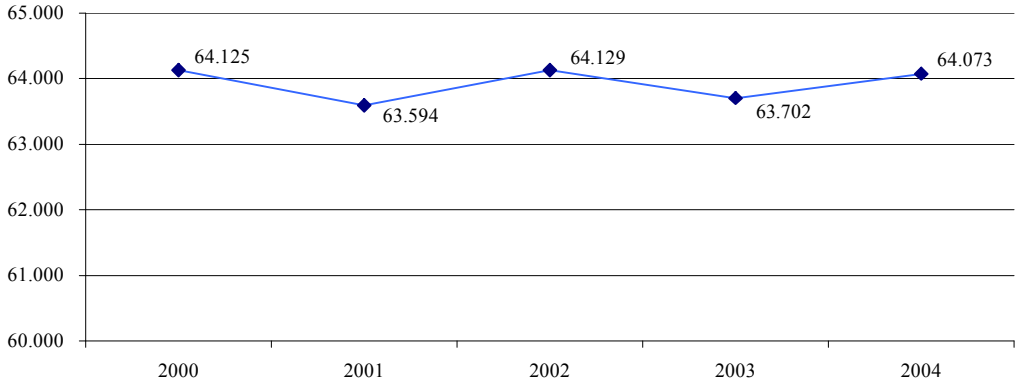
- Participação nas atividades cooperativas e de compartilhamento de recursos computacionais, de tratamento e acesso à informação com as bibliotecas da USP, em âmbito sistêmico, assim como com outras instituições nacionais e estrangeiras;
- Promoção da capacitação das equipes bibliotecárias incluindo os três níveis funcionais (básico, técnico, superior);
- Elaboração de produtos decorrentes das atividades de armazenagem e recuperação de informações bibliográficas: publicações impressas e acesso *on-line*;
- Aperfeiçoamento dos serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, com destaque para a participação do SIBi/USP na manutenção do Portal do Conhecimento, que inclui a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP;
- Programa de Avaliação da Qualidade (PAQ) dos Produtos e Serviços oferecidos pelo SIBi/USP (implementado em 2002);
- Promoção da divulgação das atividades desenvolvidas em âmbito sistêmico: organização de eventos na USP, organização/participação em eventos externos (nacionais e internacionais) com apresentação de relatos de experiências;
- Participação em Comissões USP: Portal do Conhecimento, Patrimônio Cultural, Acervos Notórios, Credenciamento de Revistas Científicas, USPOnline - Portal da USP, entre outras;
- Elaboração e implementação de projetos para otimização de mudanças na gestão do SIBi/USP;
- Participação no Consórcio Cruesp/Bibliotecas que integra os três Sistemas de Bibliotecas das Universidades Estaduais Paulistas (USP, UNESP e UNICAMP).

2 INDICADORES NUMÉRICOS DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP

Destacamos a evolução de indicadores numéricos do SIBi/USP, nos últimos 04 anos, resultantes das atividades empreendidas pelo Sistema, ilustrados pelos gráficos a seguir.

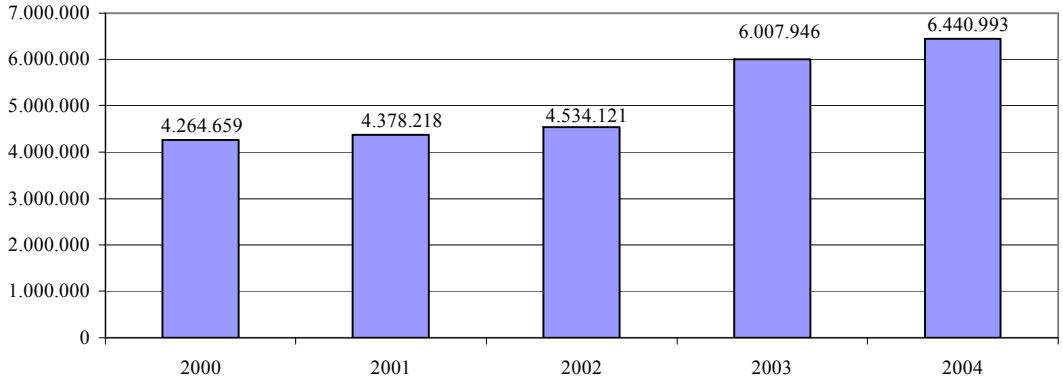
2.1 Área Física e Acervo

GRÁFICO 1 - ÁREA FÍSICA DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP
(40 Bibliotecas, com 71 pontos de atendimento) - 2000-2004



Os espaços das bibliotecas estão sempre sendo redimensionados para oferecer melhores condições de armazenamento das coleções e proporcionar maior comodidade dos usuários.

GRÁFICO 2 - ACERVO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP:
TOTAL DE VOLUMES - 2000-2004



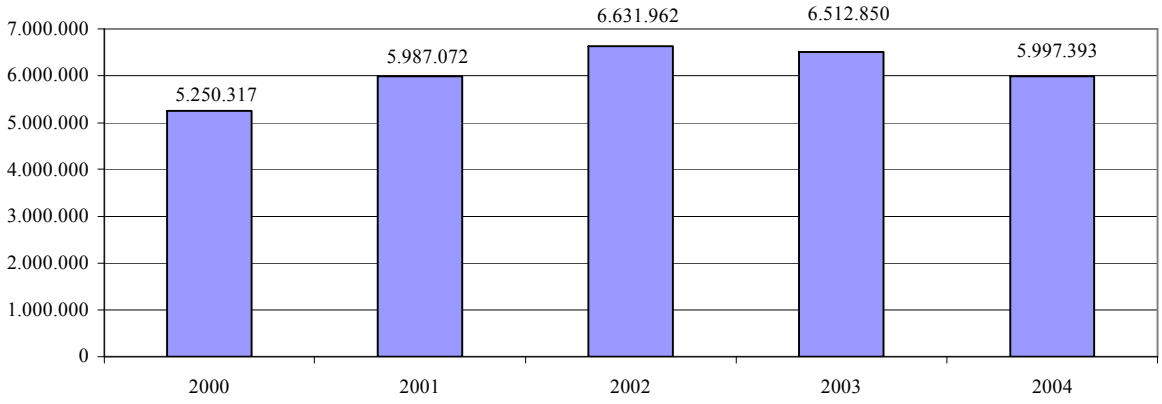
A evolução do acervo só foi possível pela política de repasse de verbas da Reitoria e pelo número de doações que são encaminhadas às bibliotecas da USP por entidades e/ou pessoas que elegem a USP como local de preservação e disseminação dos documentos.

Esta situação faz com que o acervo da USP seja o maior acervo universitário do país.

A título de comparação citamos os acervos de algumas Universidades brasileiras: Universidade de Brasília – UnB, com 613.000 itens; Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, com aproximadamente 707.000 itens, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, com 1.031.402 itens, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"- UNESP cerca de 2.421.843 itens e a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP com 964.829 itens (dados extraídos dos *sites* das respectivas universidades em outubro de 2005).

2.2 Serviços Prestados

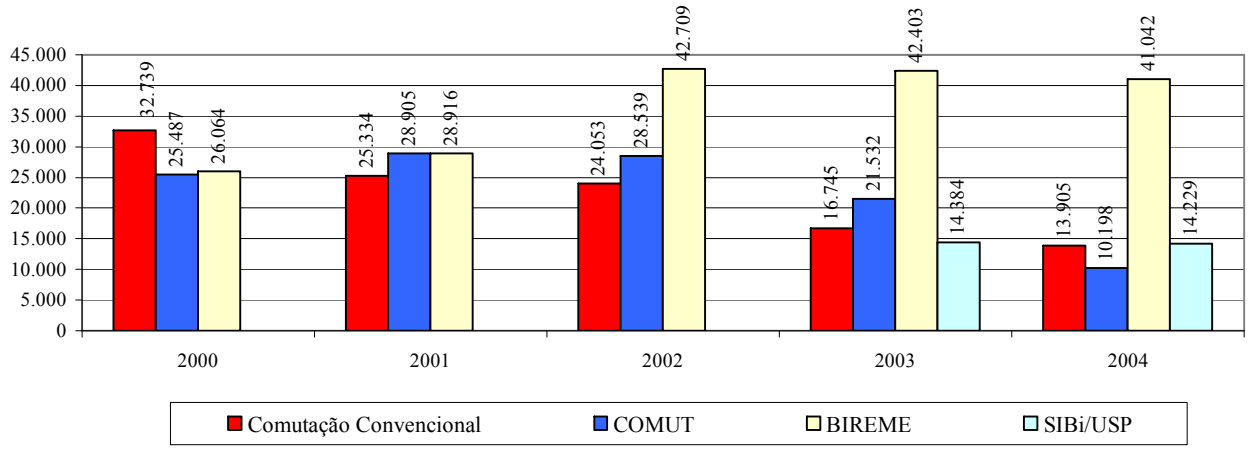
GRÁFICO 3 - CIRCULAÇÃO DO ACERVO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP: EMPRÉSTIMO, CONSULTA E EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS
2000-2004



O aumento no número de empréstimos indica uma política de desenvolvimento de coleções em sintonia com os cursos oferecidos e as pesquisas desenvolvidas na Universidade.

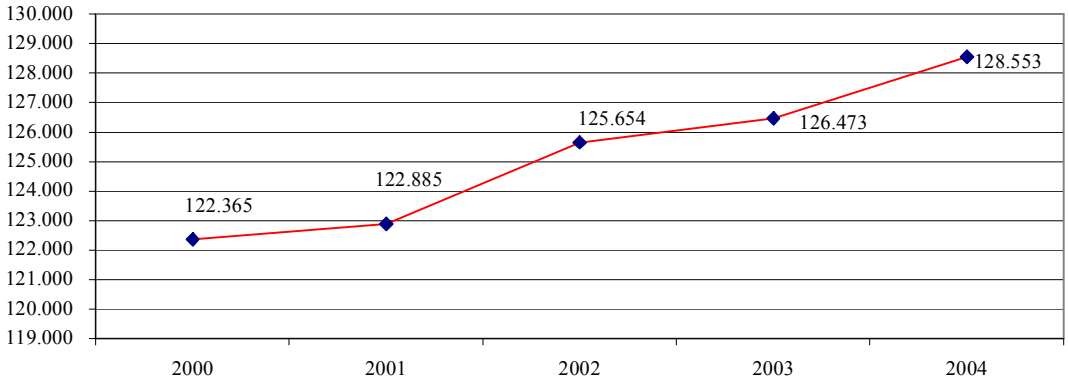
Aliado a isso há uma preocupação no sentido de facilitar aos usuários o acesso ao documento. A queda observada em 2004 deve-se à greve ocorrida na Universidade.

GRÁFICO 4 - COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA FORNECIDA PELAS BIBLIOTECAS DO SIBi/ USP 2000-2004



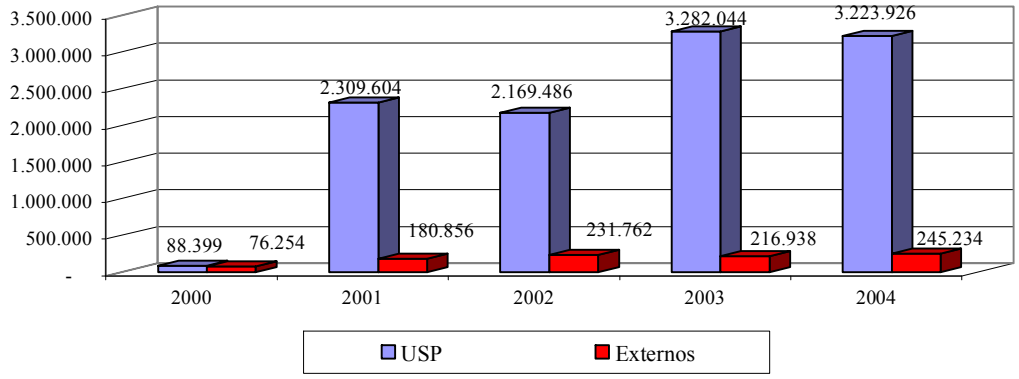
A prestação de serviços de comutação bibliográfica evidencia a excelência do acervo do Sistema e a filosofia de compartilhamento, que contribui de forma significativa no desenvolvimento das pesquisas no país e no exterior.

GRÁFICO 5 - NÚMERO DE HORAS DE ATENDIMENTO PELAS BIBLIOTECAS DO SIBi/ USP - 2000-2004



As bibliotecas têm procurado adequar seus horários de atendimento para suprir as necessidades dos usuários. Em paralelo, desde 1999, o SIBi/USP tem investido na aquisição de publicações eletrônicas, proporcionando aos usuários o acesso às coleções de forma remota, 24 horas por dia. Pretende-se ampliar cada vez mais esse tipo de serviço.

GRÁFICO 6 - FREQÜÊNCIA DE USUÁRIOS ÀS BIBLIOTECAS DO SIBi/ USP
2000-2004



Além do aumento no volume de acervo e no número de usuários, as condições de estudo e pesquisa oferecidos pelas bibliotecas favorecem uma freqüência maior às mesmas (a coleta deste dado iniciou-se em 2002).

2.3 Serviços *On-line*

A Rede de Serviços do SIBi/USP – SIBiNet (http://www.usp.br/sibi); inclui a Biblioteca Virtual e outros serviços, tais como:

- DEDALUS – Banco de Dados Bibliográficos da USP (Catálogo *on-line* do acervo das bibliotecas do SIBi/USP);
- CCL/Braille: Catálogo Coletivo de Livros em Braille e Livros Falados da Grande São Paulo;
- Acesso *on-line* a revistas eletrônicas e bases de dados referenciais;
- Catálogo Coletivo de Livros em fase de reformulação visando tornar-se uma rede de serviços.

GRÁFICO 7 - MÉDIA DE ACESSOS/ ANO A SIBiNet – REDE DE SERVIÇOS DO SIBi/ USP (*WEBSITE* DO SIBi/ USP)
2000 - 2004

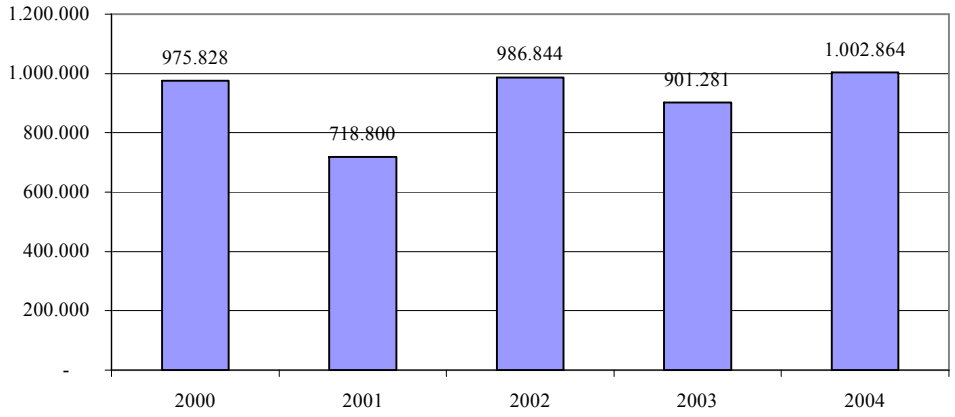
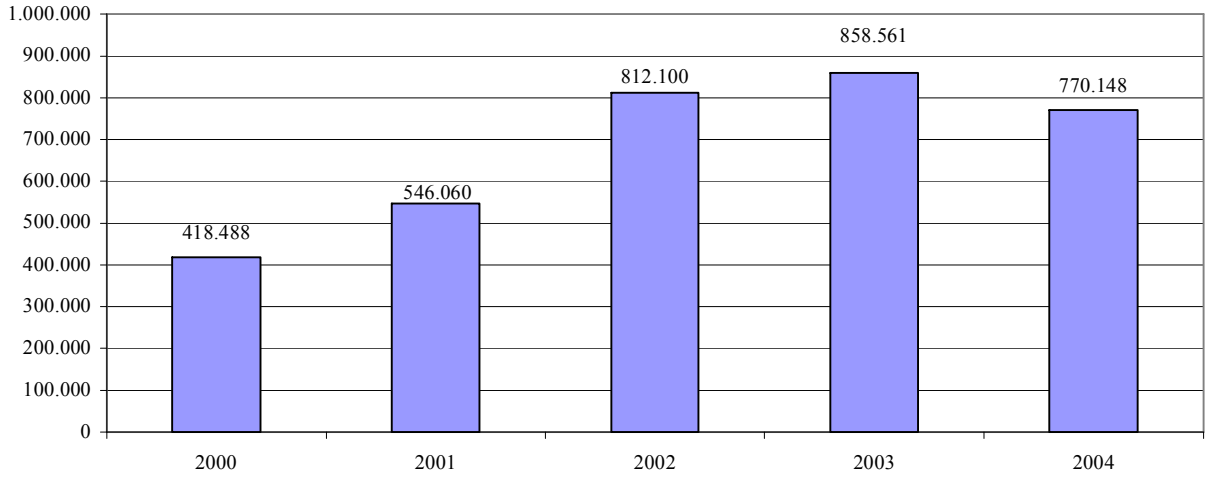


GRÁFICO 8 - MÉDIA DE ACESSOS/ ANO AO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP - DEDALUS
2000 - 2004



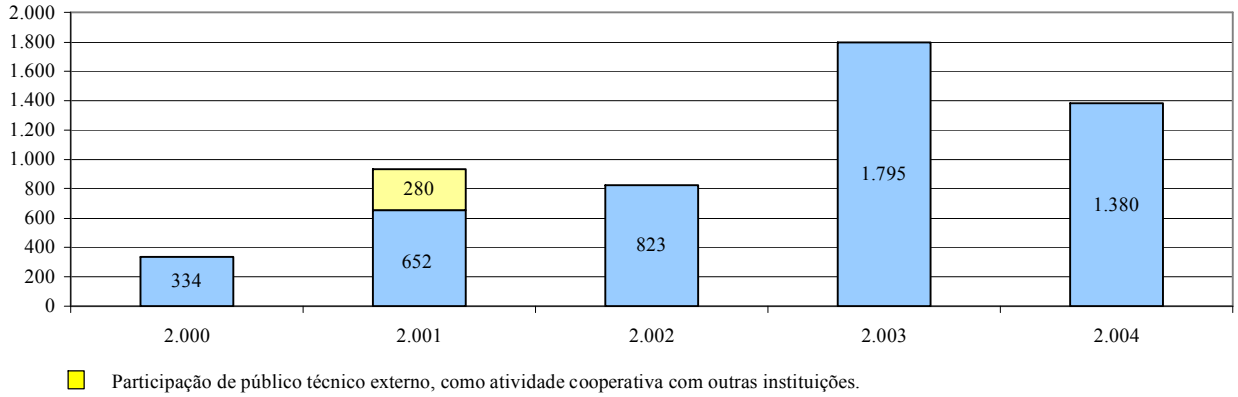
Apesar de algumas oscilações, verifica-se um aumento razoável no número de acessos (gráficos 7 e 8) devido aos esforços do SIBi/USP na construção e manutenção de uma rede de serviços, via Internet, voltada às necessidades da comunidade. Salientamos ainda que o DEDALUS, pela

qualidade das informações contidas, é uma base de referência para os pesquisadores da USP e demais instituições do país.

Tendo em vista a evolução tecnológica havida nesta área, está em fase de aquisição e desenvolvimento uma nova interface para a SIBiNet e para o Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS.

2.4 Capacitação de Equipes Bibliotecárias e Usuários

GRÁFICO 9 - CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/ USP EM NÚMEROS DE PARTICIPANTES 2000-2004



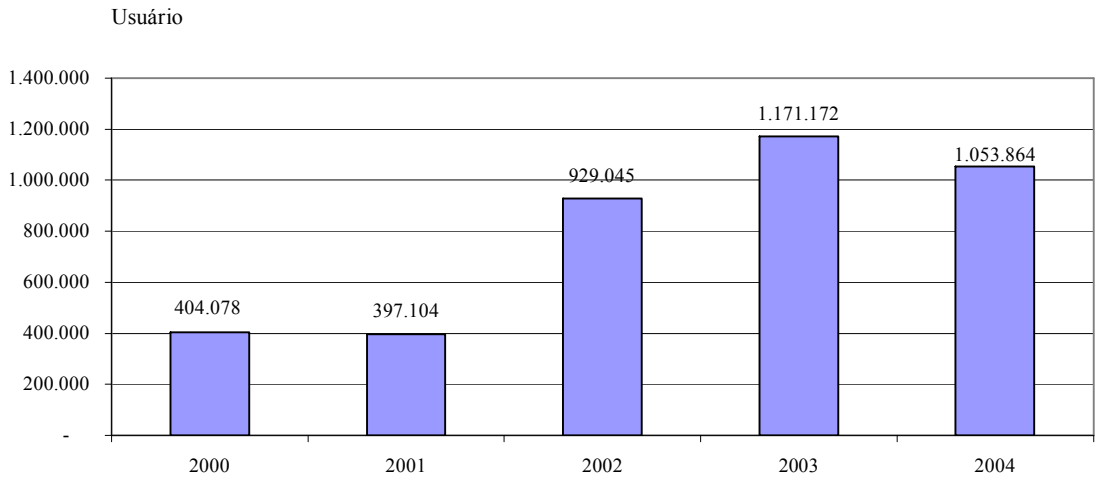
A qualificação das equipes bibliotecárias foi sempre uma preocupação do SIBi/USP. A política de capacitação das equipes tem, por um lado, a preocupação com um melhor desempenho das atividades/rotinas do dia a dia; por outro, preparar seu pessoal, para torná-lo apto a auxiliar a comunidade na obtenção das informações e dos documentos de que necessitam.

Em 2002, o SIBi/USP institucionalizou o Processo de Capacitação de Equipes e em 2003 houve o lançamento do Portal de Capacitação de Equipes "Crescer" disponível pelo *site* http:///www.sibi.usp.br/sibi/crescer, visando oferecer oportunidade de atualização para os profissionais do SIBi/USP e instituições congêneres.

A queda observada em 2004 deveu-se à greve ocorrida na Universidade.

GRÁFICO 10 – ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS PELAS BIBLIOTECAS DO SIBi/ USP

2000 - 2004



Além da preocupação com a qualificação de suas equipes bibliotecárias, o SIBi/USP mantém uma política de treinamento constante de seus usuários. Os programas de treinamentos de usuários formais/informais promovidos pelas bibliotecas do Sistema estão intimamente relacionados com a qualificação das equipes bibliotecárias que são as responsáveis por aqueles treinamentos. O crescente número de usuários treinados e/ou assistidos demonstra os reflexos positivos de investimentos em capacitação. A queda observada em 2004 é devida a greve na Universidade.

3 RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO ÀS BIBLIOTECAS

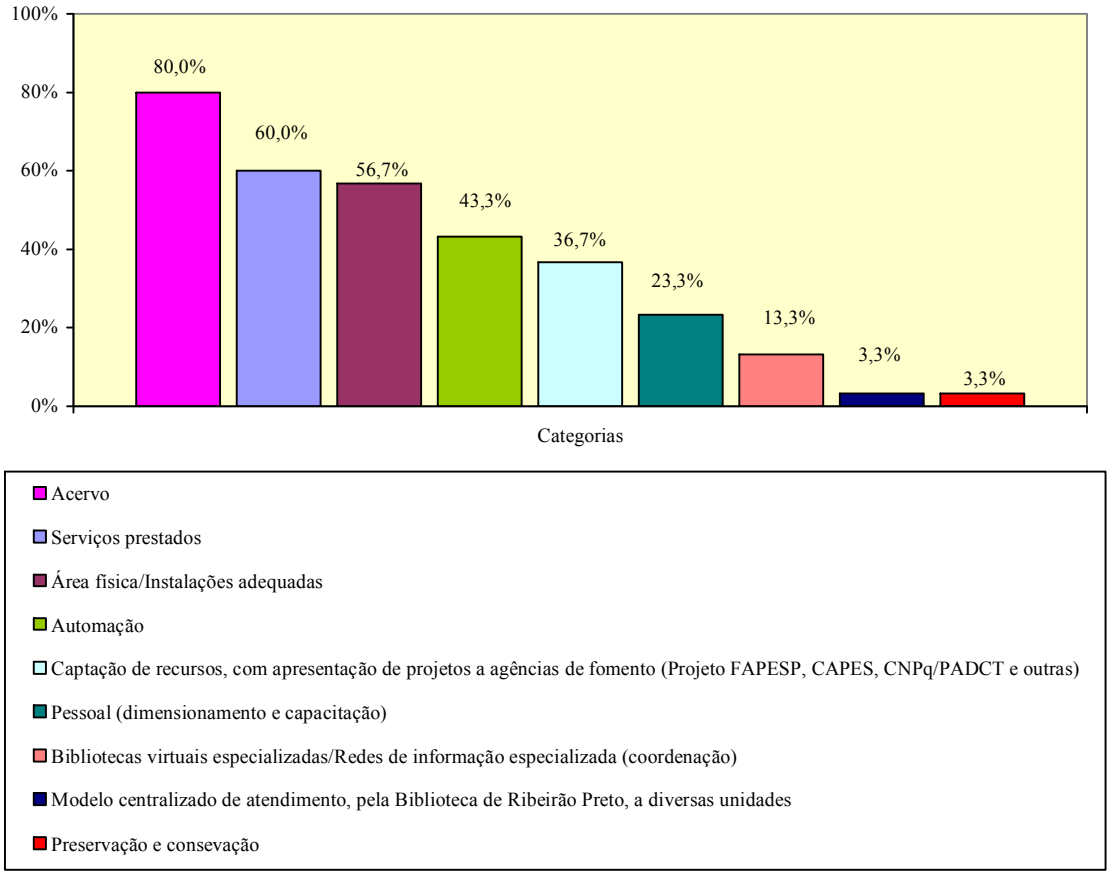
Analisaram-se os resultados da Avaliação Institucional da Universidade, em 2003, referente às Bibliotecas do Sistema.

Das 40 Bibliotecas que compõem o SIBi/USP, foram coletadas informações das 30 Bibliotecas de Unidades de Ensino e Pesquisa. Não foram avaliadas as 09 Bibliotecas, situadas nos Centros e Institutos de Pesquisa, Hospital e Museus. Também na foi avaliada a biblioteca da USP/Leste, cujas atividades iniciaram em 2005.

A análise baseou-se nos aspectos positivos e negativos da atuação das Bibliotecas, identificados nos textos coletados e categorizados por áreas e atividades que permeiam os processos do SIBi/USP.

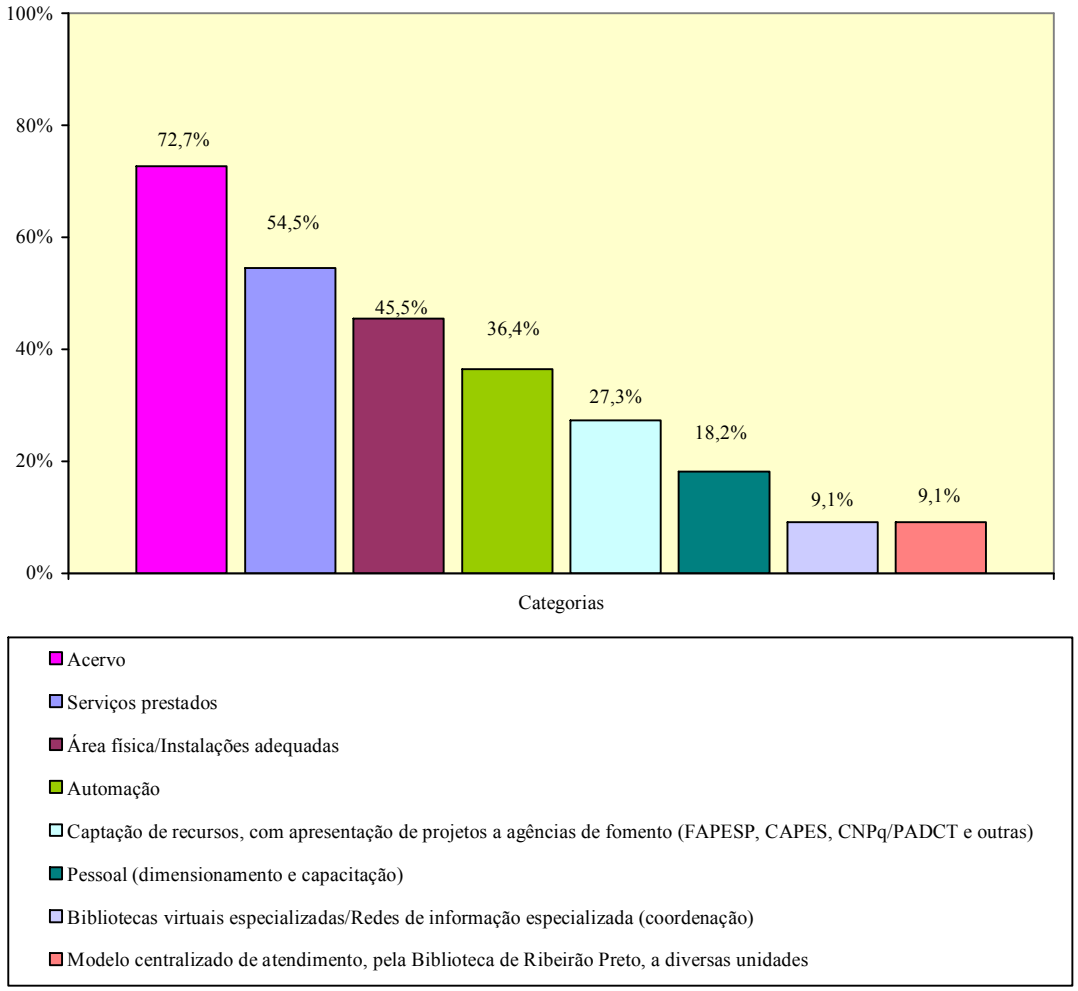
Os gráficos 11 e 12 apresentam os aspectos positivos e negativos que nortearam a análise.

GRÁFICO 11 – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA



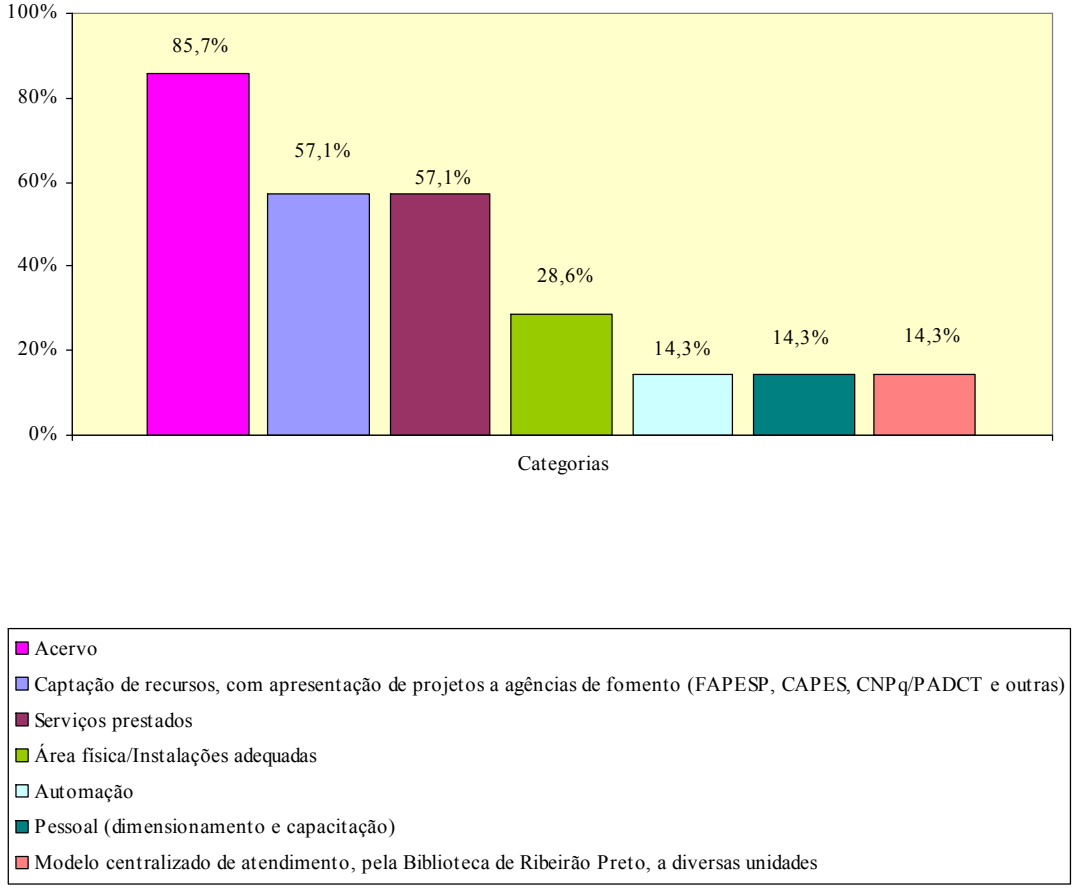
Do total de 30 Bibliotecas analisadas das três áreas do conhecimento, observam-se aspectos positivos nas 5 (cinco) primeiras posições: Acervo, com 80,0%, seguido de 60,0% para Prestação de Serviços, 56,7% para Adequação da Área Física e Instalações, 43,3% para Automação e 36,7% para Captação de Recursos junto a Agências de Fomento.

GRÁFICO 11A – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



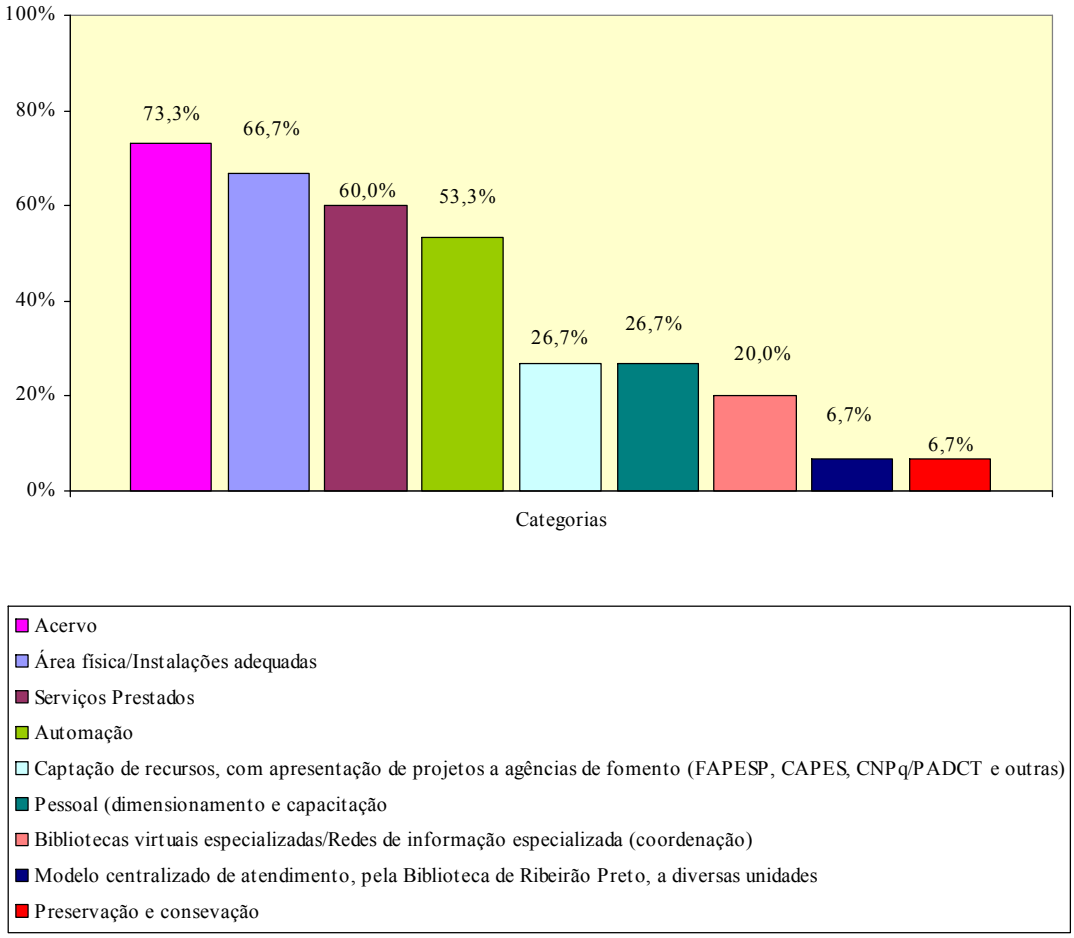
Do total de 11 Bibliotecas analisadas na área de Ciências Exatas e Tecnologia, observam-se como pontos positivos nas 3 (três) primeiras posições: Acervo, com 72,7%, seguido de 54,5% para Serviços Prestados e 45,5% para Área Física e Instalações.

GRÁFICO 11B – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



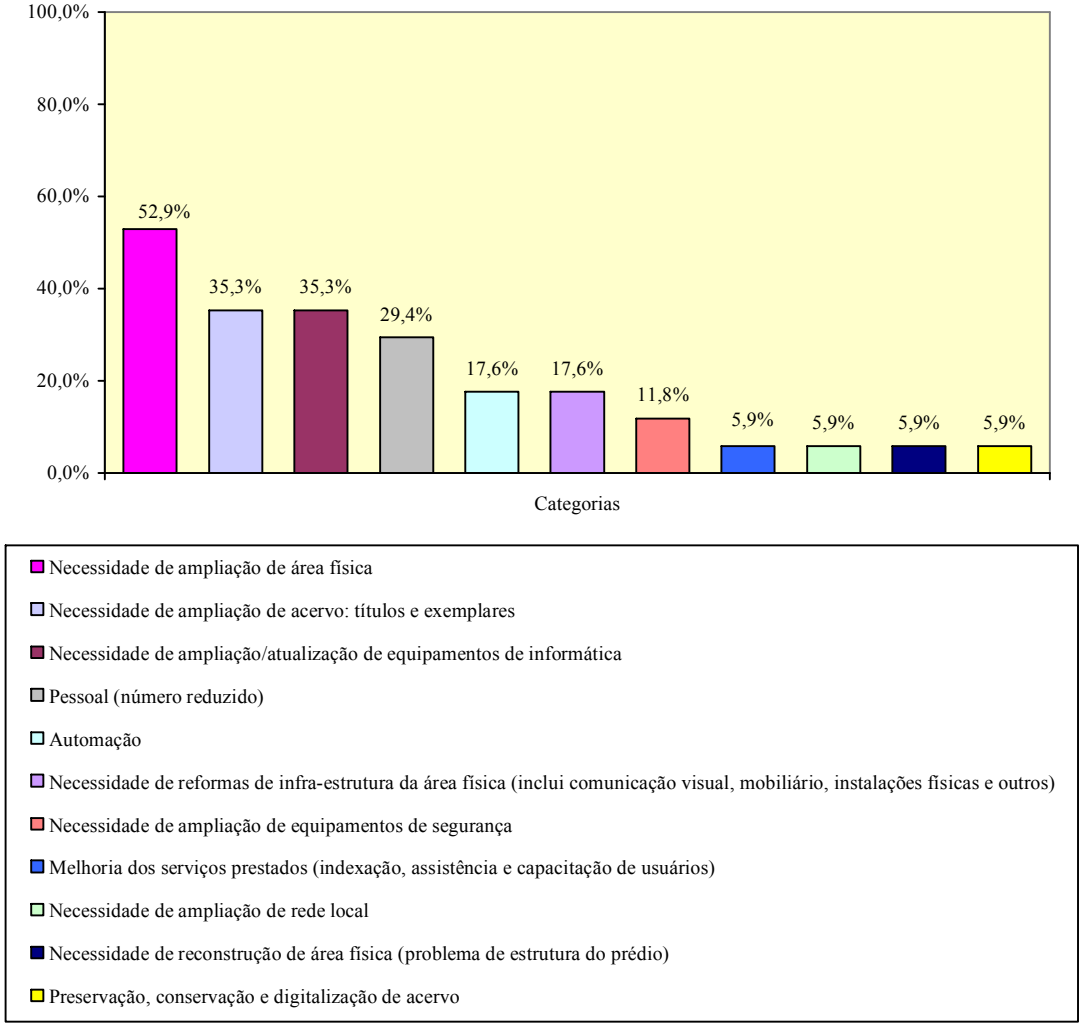
Do total de7 Bibliotecas analisadas na área de Ciências Humanas, observam-se como aspectos positivos nas 3 (três) primeiras posições: Acervo, com 85,7%, seguido de Captação de Recursos e Prestação de Serviços, empatados com 57,1% e Área Física e Instalações, com 28,6%.

GRÁFICO 11C – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



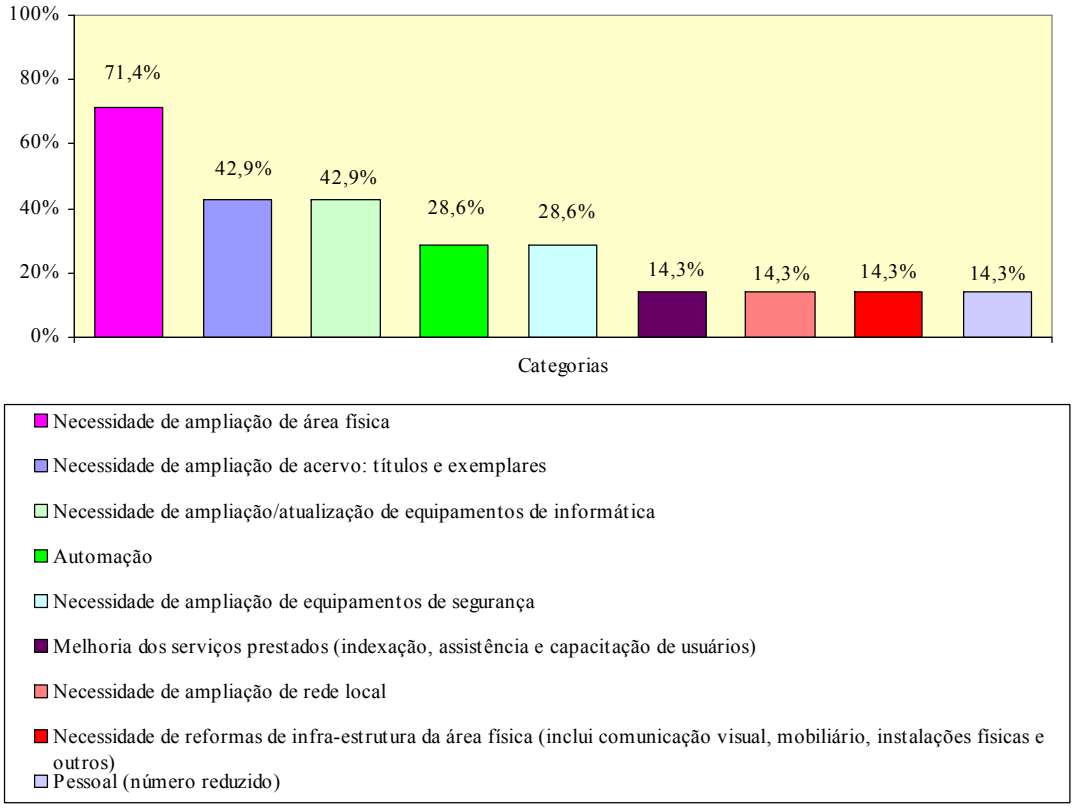
Do total de 15 Bibliotecas da área de Ciências Biológicas analisadas, observam-se como aspectos positivos nas 3 (três) primeiras posições: Acervo, com 73,3%, seguido de 66,7% para Serviços Prestados e 60,0% para Área Física e Instalações.

GRÁFICO 12 – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA



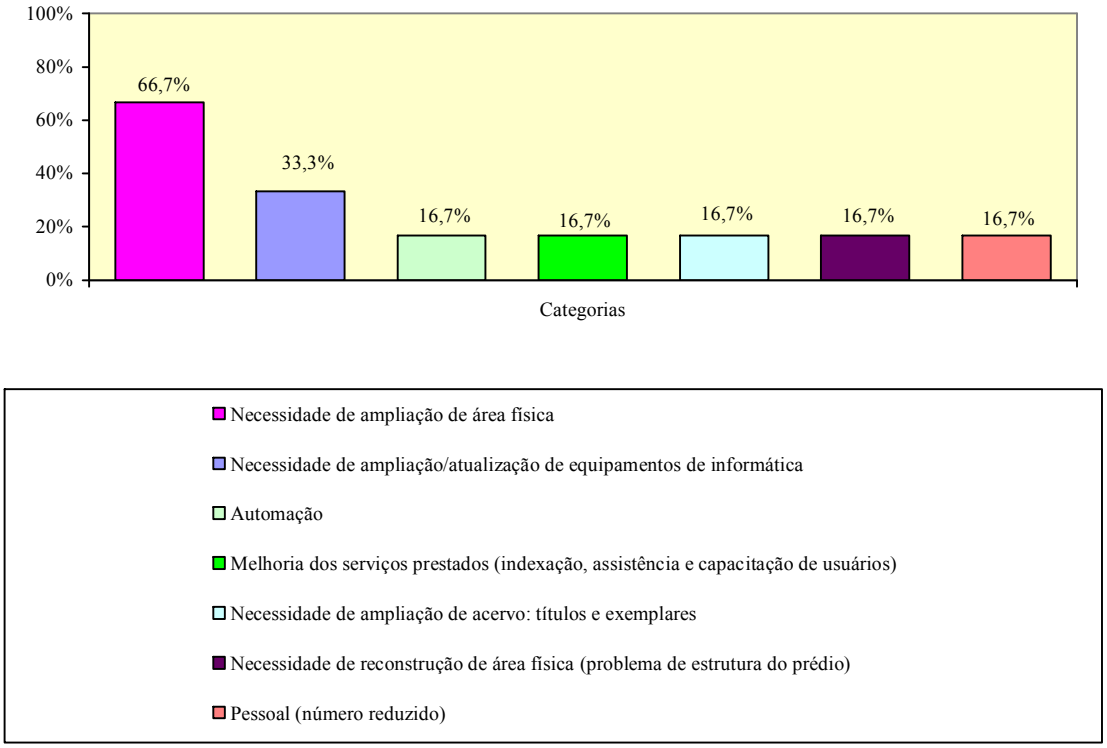
Do total das 30 Bibliotecas analisadas, apenas 17 manifestaram aspectos negativos. Dessas, observam-se nas 5 (cinco) primeiras posições: Necessidade de Ampliação da Área Física com 52,9%, seguido de 35,3% para Necessidade de Ampliação de Acervo e Necessidade de Ampliação/Atualização de Equipamentos de Informática, empatados com 35,3%, e 29,4% para Pessoal (número reduzido).

GRÁFICO 12A – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



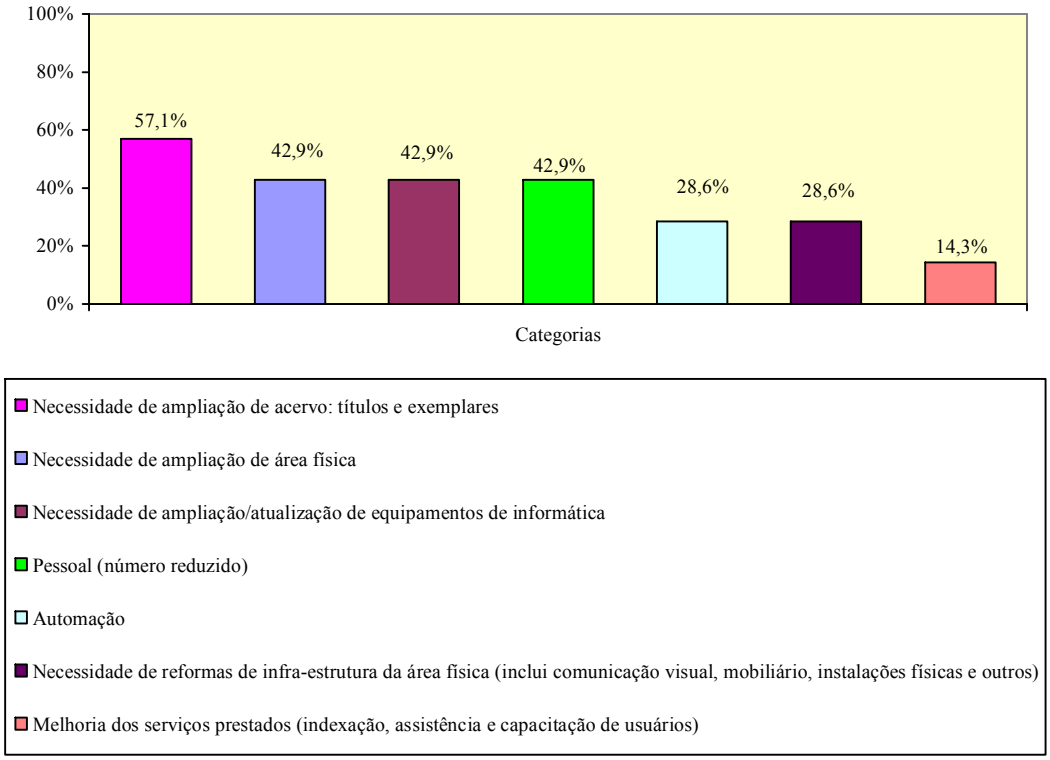
Do total das 30 Bibliotecas analisadas, apenas 17 manifestaram aspectos negativos, sendo 7 Bibliotecas da área de Ciências Exatas e Tecnologia. Entre essas, observa-se nas 3 (três) primeiras posições: Necessidade de Ampliação da Área Física, com 71,4%, seguidos de Necessidade de Ampliação de Acervo, Necessidade de Ampliação/Atualização de Equipamentos de Informática, empatados com 42,9%, Automação, Necessidade de Equipamentos de Segurança empatados com 28,6%.

GRÁFICO 12B – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



Do total das 30 Bibliotecas analisadas, apenas 17 manifestaram aspectos negativos, sendo 06 Bibliotecas da área de Ciências Humanas. Entre essas, observa-se nas 03 (três) primeiras posições: Necessidade de Ampliação da Área Física, com 66,7%, seguido de 33,3% para Necessidade de Ampliação/Atualização de Equipamentos de informática e, para Automação, Melhoria dos Serviços Prestados, Necessidade de Ampliação de Acervo e Necessidade de Reconstrução da Área Física, empatados com 16,7%.

GRÁFICO 12C – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA PELAS RESPECTIVAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Do total das 30 Bibliotecas analisadas, apenas 17 manifestaram aspectos negativos, sendo 7 Bibliotecas da área de Ciências Biológicas. Entre essas, observa-se nas 03 (três) primeiras posições: Necessidade de Ampliação do Acervo com 57,1%, seguido de Necessidade de Ampliação da Área Física, Necessidade Ampliação/Atualização de Equipamentos de informática e Pessoal (número reduzido), empatados com 42,9% e 28,6% para Automação.

4 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS DEPARTAMENTOS FEITA POR ASSESSORES EXTERNOS NO QUE DIZ RESPEITO A BIBLIOTECAS

Avaliou-se os pareceres dos assessores externos no quesito "Adequação da infra-estrutura no que se refere a: biblioteca".

Da mesma forma que na auto-avaliação foram identificados os aspectos positivos e negativos explicitados nos referidos pareceres.

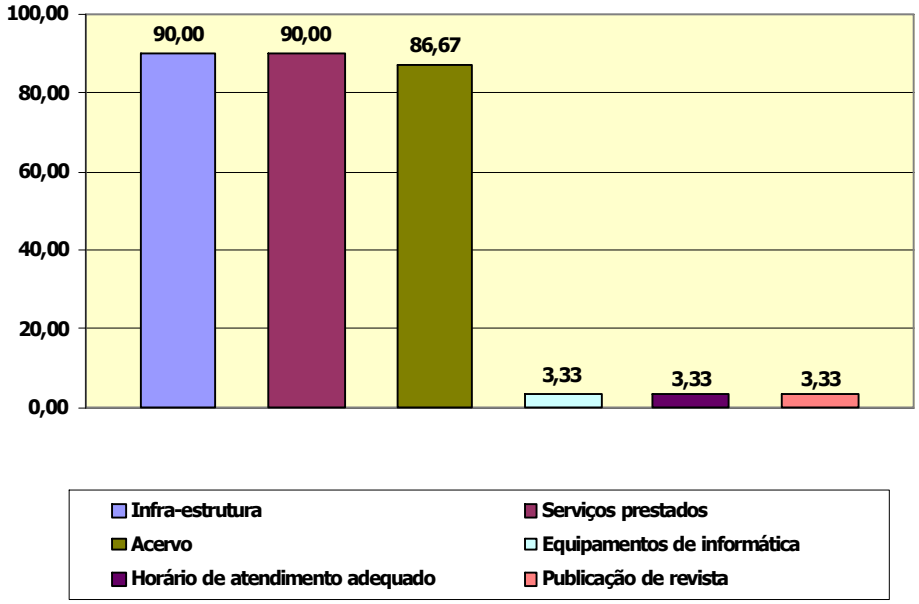
O número de pareceres variou em cada Unidade de acordo com a quantidade de departamentos e de assessores convidados.

Em alguns casos, os assessores não opinaram sobre a biblioteca, em outros, houve manifestações como: "adequada", "boa", "excelente". Neste caso foram considerados como aspectos positivos: acervo, infra-estrutura e serviços prestados.

É importante mencionar que no conjunto dos pareceres analisados não houve manifestação de aspectos negativos para todas as bibliotecas.

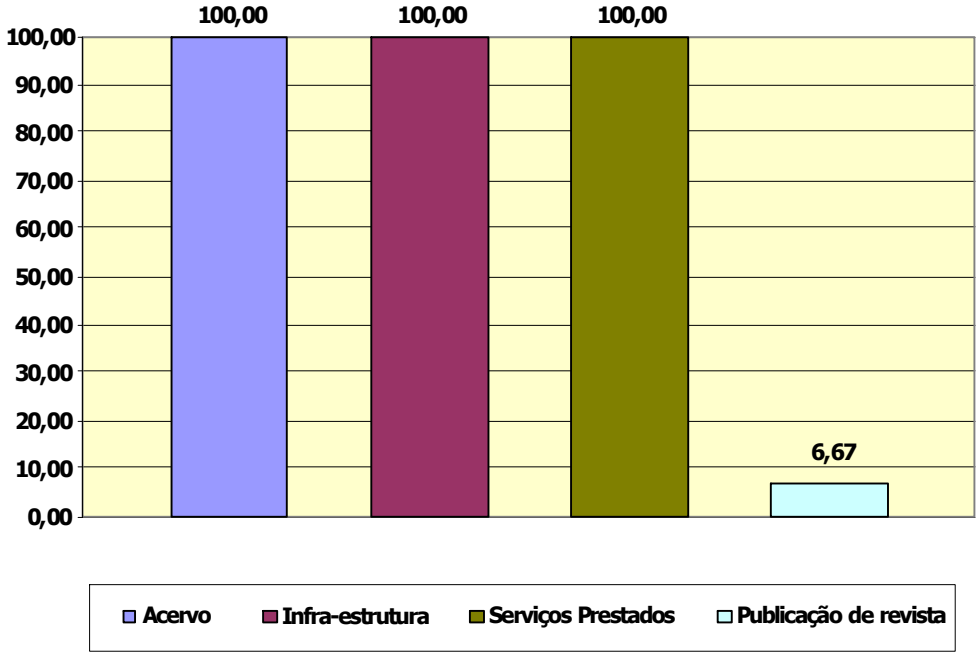
Os gráficos 13 e 14 apresentam os aspectos positivos e negativos que nortearam a análise.

GRÁFICO 13 – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS



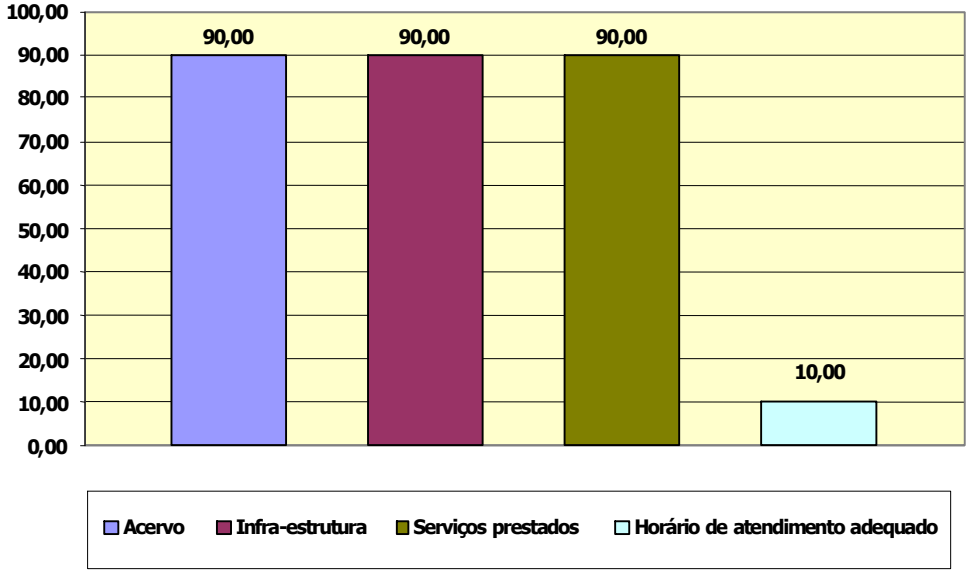
No total de 30 bibliotecas analisadas das três áreas do conhecimento, observam-se 6 aspectos positivos apontados: infra-estrutura e serviços prestados (90%), acervo (86,67%), equipamentos de informática, horário de atendimento e publicação de revista (3,33%).

GRÁFICO 13A – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



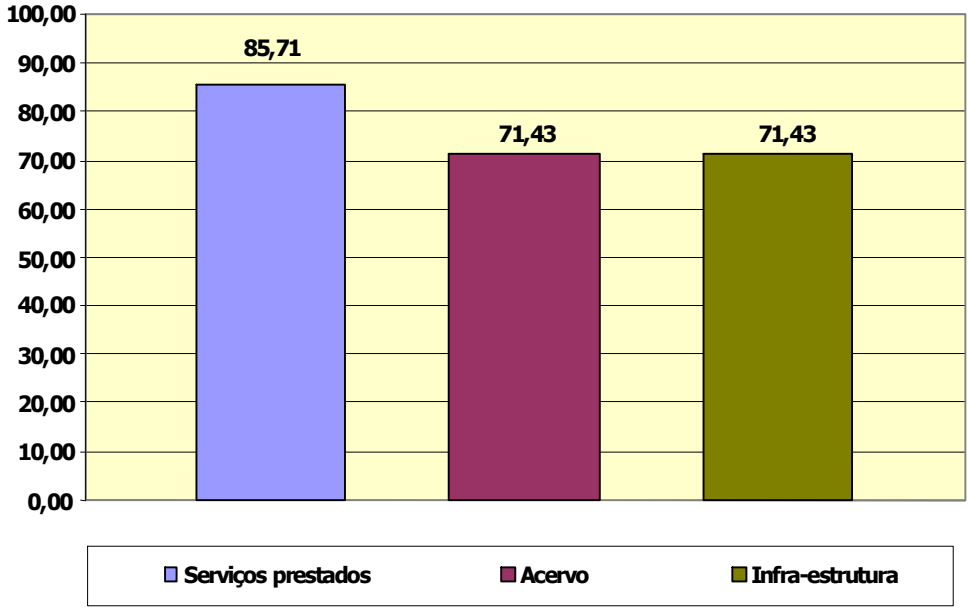
Do total de 15 bibliotecas da área de Ciências Biológicas analisadas observam-se os aspectos positivos apontados: acervo, infra-estrutura e serviços prestados (100%) e ainda publicação de revista (6,67%).

GRÁFICO 13B – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



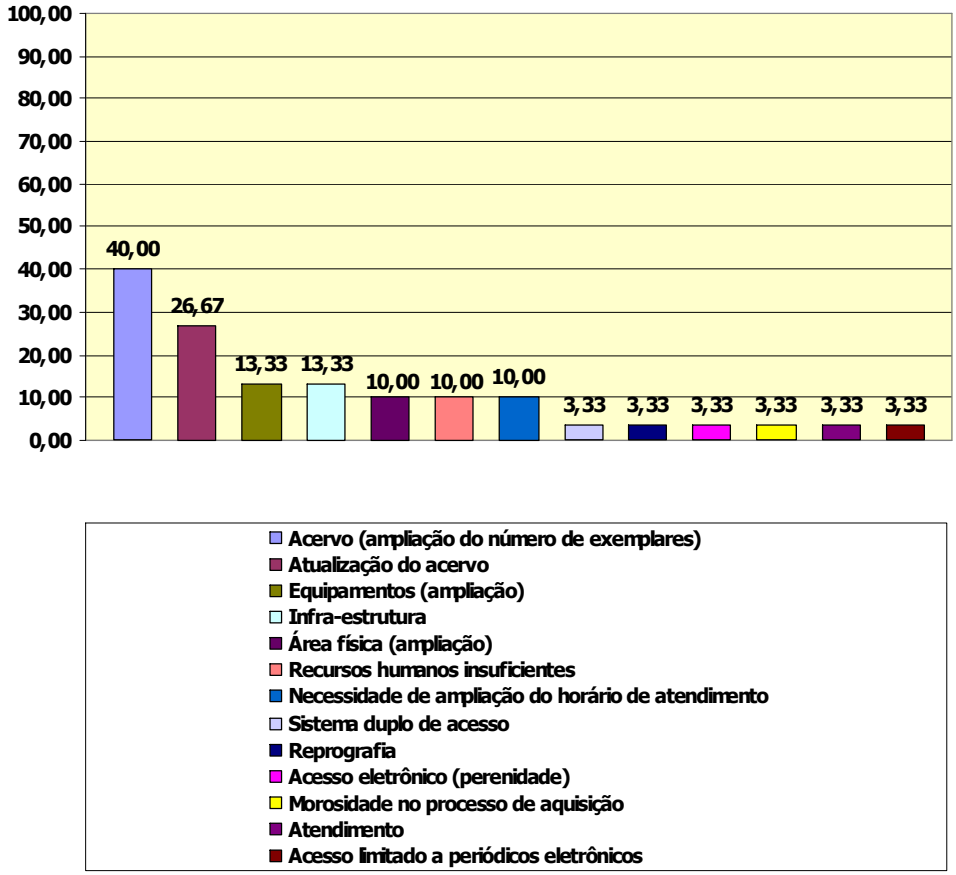
Do total de 11 bibliotecas analisadas na área de Ciências Exatas e Tecnologia, observam-se como pontos positivos: acervo, infra-estrutura e serviços prestados (90%) e horário de atendimento adequado (10%).

GRÁFICO 13C – ASPECTOS POSITIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



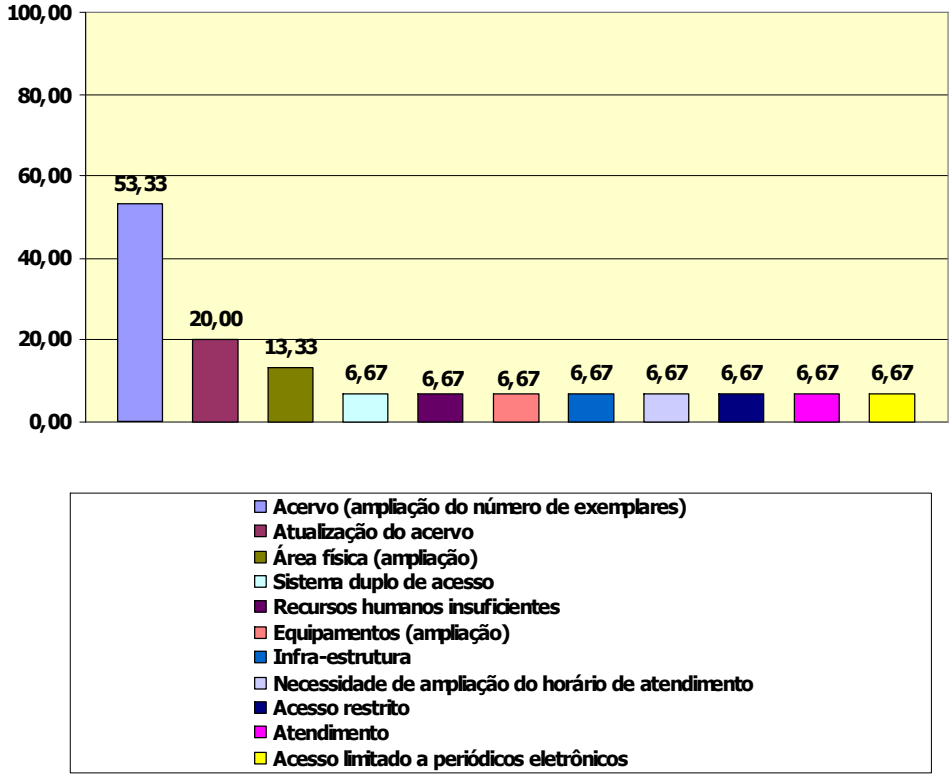
Do total de 7 bibliotecas analisadas na área Ciências Humanas observam-se 3 aspectos positivos apontados: serviços prestados (85,71%), acervo e infra-estrutura (71,43%).

GRÁFICO 14 – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS



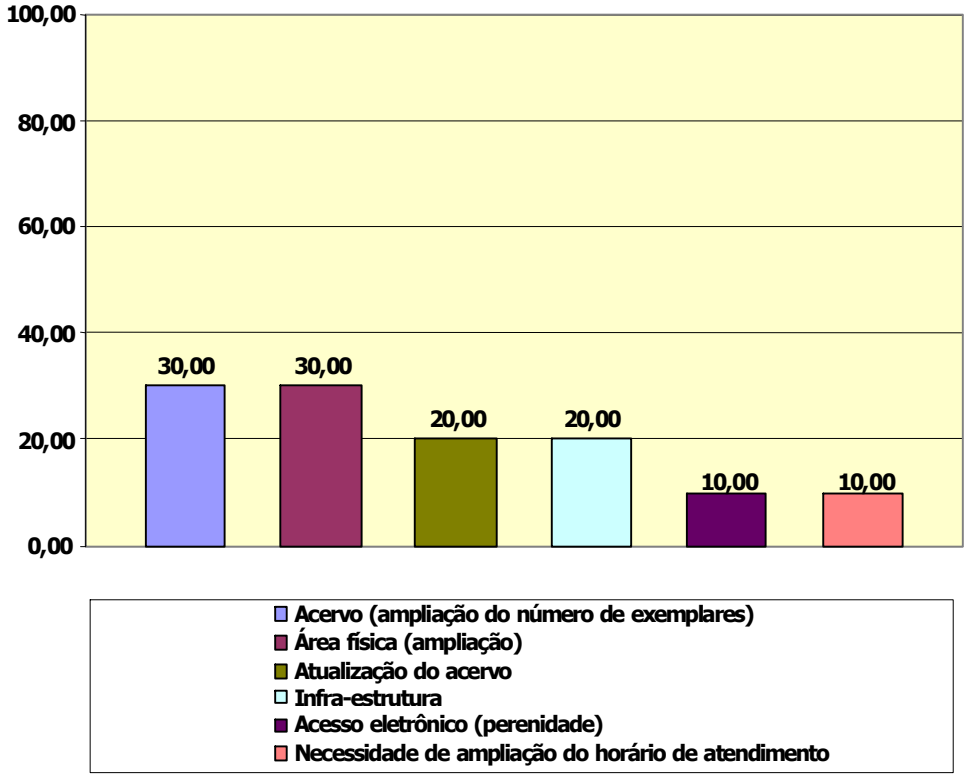
Do total de 30 bibliotecas analisadas observam-se 13 pontos negativos apresentados. Desses, as maiores incidências estão em acervo - ampliação do número de exemplares (40%), atualização do acervo (26,67%), equipamentos (ampliação) e infra-estrutura (13,33%).

GRÁFICO 14A – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS - ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



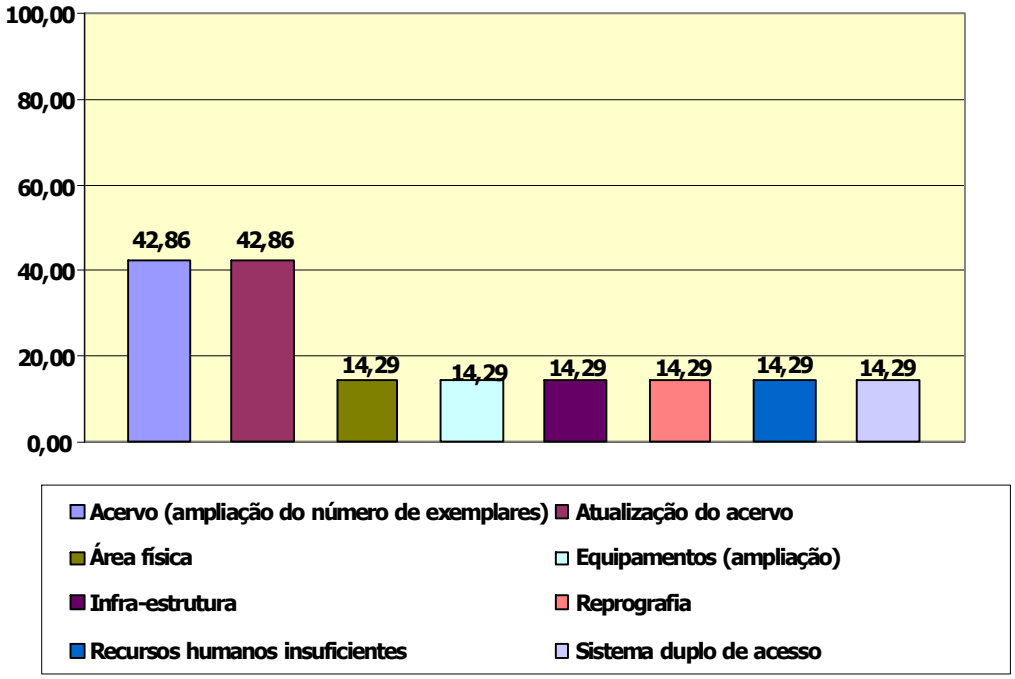
Do total de 15 bibliotecas analisadas observam-se os aspectos negativos nas 3 primeiras posições acervo - ampliação do número de exemplares (53,33%), atualização do acervo (20%) e ampliação da área física (13,33%).

GRÁFICO 14B – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS - ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



Do total de 11 bibliotecas analisadas observam-se os 6 aspectos negativos: acervo (ampliação do número de exemplares), área física (ampliação) com 30%, atualização do acervo e infra-estrutura (20%), acesso eletrônico (perenidade) e necessidade de ampliação do horário de atendimento (10%).

GRÁFICO 14C – ASPECTOS NEGATIVOS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, EFETUADA POR ASSESSORES EXTERNOS - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



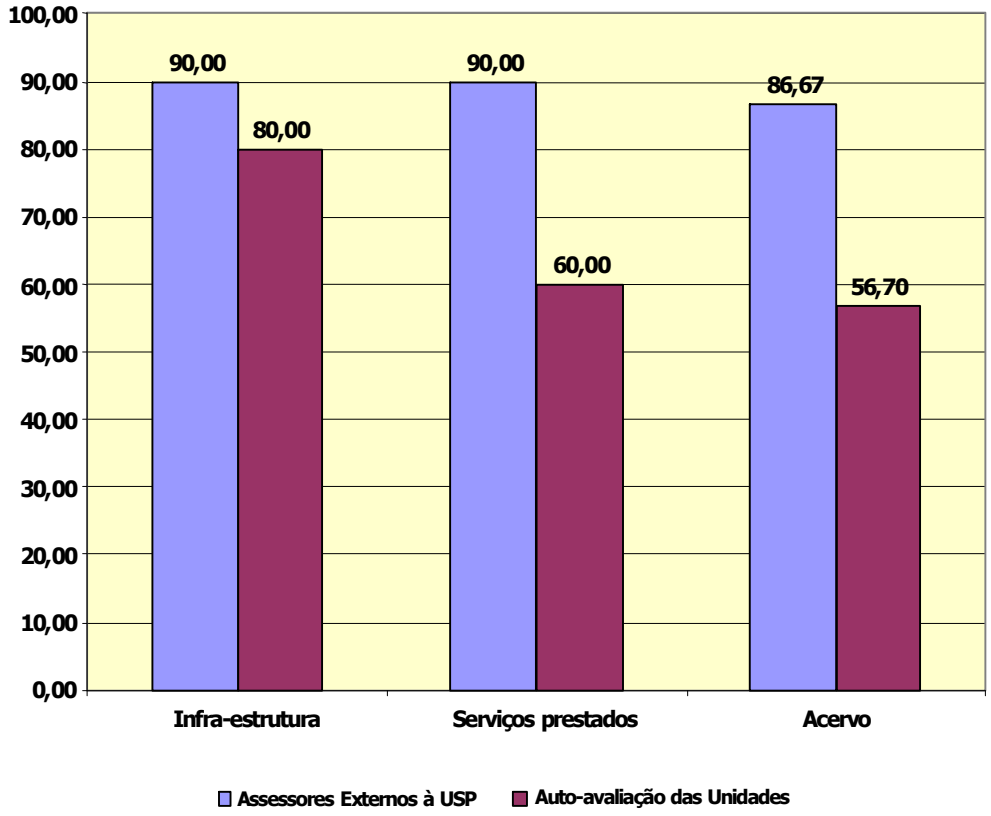
Do total de 7 bibliotecas analisadas observam-se 8 pontos negativos apresentados: acervo (ampliação do número de exemplares) e atualização do acervo (42,86%), e os outros aspectos: equipamentos (ampliação), infra-estrutura, reprografia, recursos humanos insuficientes e sistema duplo de acesso (14,29%).

5 COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES EFETUADAS PELAS UNIDADES E ASSESSORES EXTERNOS

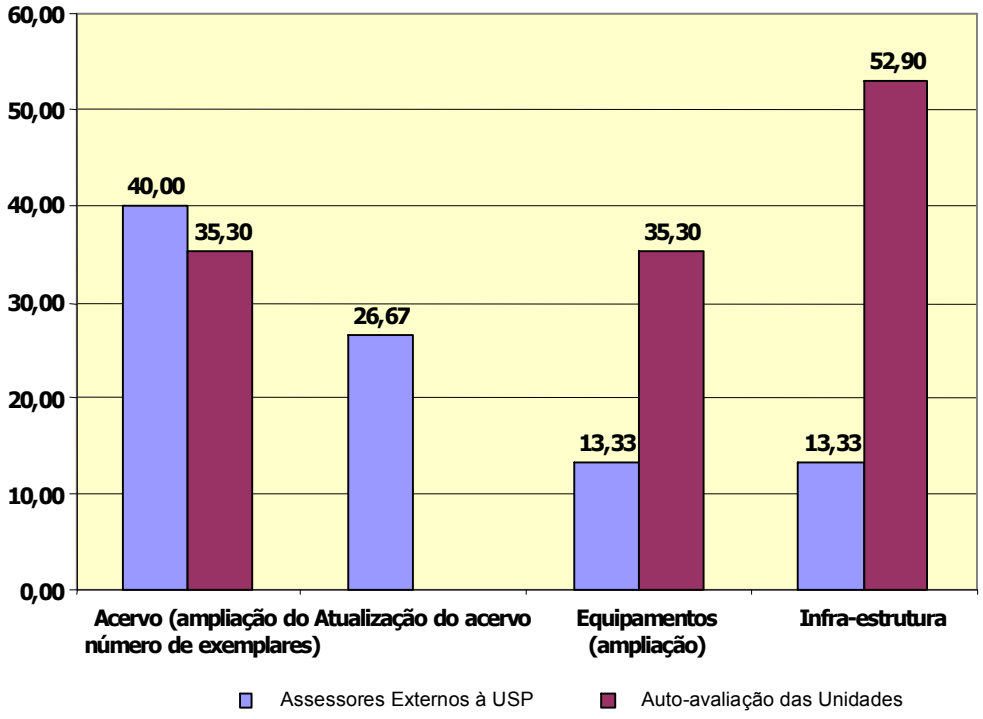
A análise global e a análise por área do conhecimento apresentam os mesmos aspectos positivos e negativos, com pequenas variações.

Os resultados dessa análise servirão como subsídios para o planejamento estratégico do SIBi/USP de 2006.

5.1 Aspectos Positivos



5.2 Aspectos Negativos



Observando as análises efetuadas pelas próprias Unidades e por pareceres externos, verifica-se que os 3 aspectos positivos principais permaneceram os mesmos, ou seja: acervo, serviços prestados e infra-estrutura (instalação/área física), com pequenas variações.

Na análise comparativa dos aspectos negativos detectam-se praticamente as mesmas manifestações: acervo (ampliação do número de exemplares), equipamentos e expansão da área física.

Ressalta-se a ênfase na necessidade de ampliação do número de exemplares de títulos existentes nas bibliotecas. Outra observação refere-se à premência em dar continuidade à política de investimentos nos programas integrados do SIBi/USP, a saber: aquisição e preservação de material bibliográfico.

6 PRINCIPAIS AÇÕES DO SIBi/USP PARA FORTALECIMENTO DOS PONTOS POSITIVOS E SUPERAÇÃO DOS PONTOS NEGATIVOS

A análise permite-nos mostrar 3 principais áreas que devem ser objeto de constantes investimentos para garantir a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo SIBi/USP, em cumprimento à sua missão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

6.1 Acervo Bibliográfico e Digital

No item acervo foi considerado: a coleção de livros, periódicos e outros recursos de informação (impresso ou eletrônico).

Ressalta-se destaque positivo mencionado pelos pareceristas externos quanto à existência de assinaturas de periódicos eletrônicos e bases de dados para toda a comunidade.

O SIBi/USP tem investido recursos para manutenção, atualização e ampliação do acervo, que pode ser observado nos quadros abaixo.

QUADRO 15 – DEMONSTRATIVO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À MANUTENÇÃO E AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO PERIÓDICOS REPASSADO ÀS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP, NO PERÍODO DE 2002-2005 (VERBA RUSP)

	2002	2003	2004	2005	TOTAL R$
Material bibliográfico[1]	900.000,00	864.864,00	1.864.864,00	1.024.000,00	4.653.728,00
Material bibliográfico/projetos[2]	60.000,00	351.000,00	108.000,00	-	519.000,00
Preservação e Conservação de materiais bibliográficos[3]	300.000,00	285.245,00	285.245,00	313.600,00	1.184.090,00
TOTAL GERAL	1.260.000,00	1.501.109,00	2.258.109,00	1.337.600,00	6.356.818,00

[1] Inclui verba suplementar de R$ 1.000.000,00 destinada para complementar e ampliar o número de exemplares das bibliografias básicas dos cursos oferecidos em nível de graduação e pós-graduação.
[2] Verba destinada para aquisição de material bibliográfico para os cursos novos/ampliação de vagas nas Unidades.
[3] Verba para aplicação na preservação das coleções, inclui encadernação, higienização e/ou restauro. Pode se adquirir equipamentos que auxiliem no armazenamento adequado das coleções.

O investimento total para aquisição de material bibliográfico não-periódico e preservação e conservação de acervos na gestão atual foi superior em aproximadamente 242% em relação ao período anterior, demonstrado no Quadro 16.

O maior percentual identificado está na rubrica de Aquisição de Material Bibliográfico, 298% a mais do que o recebido anteriormente e, para Preservação e Conservação de Acervos houve um aumento de 112%.

Para auxiliar as bibliotecas na aplicação desses recursos está em fase final de preparação um pregão centralizado para compra de livros, com as bibliotecas interessadas.

QUADRO 16 – COMPARATIVO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO PERIÓDICOS REPASSADOS ÀS BIBLIOTECAS DO SIBi/USP COM VERBA RUSP NAS GESTÕES 1998 – 2001 E 2002 –2004

	1998/2001	2002/2005
Material Bibliográfico	R$ 1.300.000,00	R$ 5.172.728,00
Preservação e Conservação de Materiais Bibliográficos	R$ 560.000,00	R$ 1.184.090,00
TOTAL	R$ 1.860.000,00	R$ 6.356.818,00

Com relação à coleção de periódicos e bases de dados, o SIBi/USP possui 7.779 assinaturas, acrescidas da possibilidade de acesso ao portal CAPES e bases consorciadas ao Cruesp/Bibliotecas, num total de aproximadamente 10.000 revistas com acesso ao texto completo pela SIBiNet - Rede de Serviços do SIBi/USP. O investimento nas assinaturas de periódicos está em cerca de R$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais – ano 2005).

É importante mencionar que neste ano foram acrescidas 775 revistas que anteriormente eram pagas com recursos oriundos da CAPES, além de novas bases de dados como o *Dissertation Abstracts* (multidisciplinar), *Hein Online* (área de Direito), Locus/SIAM (área de

Matemática e Ciência da Computação), PSICODOC (área de Psicologia) entre outras.

6.2 Serviços Prestados

O SIBi/USP tem investido fortemente na capacitação das equipes bibliotecárias, visando sempre a melhoria dos processos e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Neste período de 2002 a 2004 foram realizados/apoiados 223 cursos/treinamentos e/ou eventos, contemplando 4.707 colaboradores dos três diferentes níveis funcionais: superior, técnico e básico.

Também são destinados projetos e recursos para propiciar automação plena (*software* e *hardware*) das rotinas das bibliotecas, entendendo que com processos mais eficazes o tempo investido nas tarefas de rotina possa ser menor e a biblioteca possa oferecer e/ou manter outros serviços importantes para os usuários.

Está em fase de aquisição novo *software* para gerenciamento do DEDALUS – Banco de Dados Bibliográficos da USP.

É importante mencionar o trabalho cooperativo do Sistema com outras instituições nacionais e internacionais, por meio de convênios.

6.3 Infra-estrutura

Neste item inferimos tratar-se das condições gerais dos prédios das bibliotecas, mobiliários e equipamentos de informática.

Destacamos que pela primeira vez na história do SIBi/USP, por entendermos ser impossível a existência de bibliotecas sem fortes investimentos na área de tecnologia aplicada à informação, foi criada e aprovada a rubrica orçamentária para "renovação do parque computacional das bibliotecas".

Dessa maneira, foram adquiridos até o momento 943 microcomputadores já distribuídos às bibliotecas, e estão em fase de aquisição mais 300 microcomputadores, além de outros equipamentos de informática. Também já foram entregues 40 impressoras, 40 *scanners* e *software* de comutação eletrônica de documentos.

Com relação aos prédios, esse aspecto é da responsabilidade da Unidade onde a biblioteca está inserida. Nos anos de 1997, 1998 e 1999 as bibliotecas apresentaram projetos para o programa de infra-estrutura da FAPESP, e muitas tiveram a aprovação dos mesmos, o que resultou em melhorias nas instalações. Também há investimentos das Unidades na ampliação e reforma de espaços destinados às bibliotecas.

7 MELHORIAS APONTADAS A SEREM IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE

Na análise do material, principalmente na avaliação efetuada pelas unidades, foram apresentados aspectos considerados insatisfatórios para os quais o Departamento Técnico do SIBi/USP não tem autonomia, podendo contribuir na sua solução.

Os aspectos considerados insatisfatórios foram:

- Necessidades de ampliação e/ou reforma da área física das bibliotecas.

  Este aspecto foi mencionado pelas unidades cujas bibliotecas tiveram ao longo dos anos um crescimento do acervo e do número de usuários.

  O SIBi/USP atua de forma sistêmico e, para auxiliar nesta questão, criou a Comissão de Planejamento Físico de Bibliotecas (Portaria GR 3017, de 30 de julho de 1996).

  Entretanto, é importante que as unidades se sensibilizem para o desenvolvimento de um plano diretor, se possível com a participação do SIBi/USP, junto à COESF, com a inserção dos edifícios das bibliotecas em seus planos de obras, estabelecendo parâmetros para análise de necessidades críticas a serem consideradas para efeito de prioridade.

  Neste item, ainda, foram mencionadas as necessidades de substituição de mobiliário, comunicação visual, instalação entre outros, que são temas de responsabilidade das unidades, uma vez que não são projetos com rubricas sistêmicas.

- Número de pessoal reduzido.

  Algumas unidades registraram dificuldades em razão da redução de pessoal nas equipes bibliotecárias. O SIBi/USP é o único segmento na USP a dispor de parâmetros que norteiam o dimensionamento de pessoal para as Bibliotecas, decorrentes de estudos realizados com base em padrões nacionais e internacionais. Nessa linha, a formação das equipes bibliotecárias toma por base o mínimo indispensável de pessoal para o funcionamento das Bibliotecas e o DT/SIBi elabora análises técnicas em apoio à formação de equipes, quando solicitado pela Unidade ou pelo Departamento de Recursos Humanos. Porém, o dimensionamento de pessoal da Biblioteca concorre com o dimensionamento da Unidade como um todo e, nesse sentido, é importante que haja uma sensibilização, por parte da direção da Unidade, de modo a priorizar as solicitações da biblioteca.

- Segurança patrimonial.

  Como a questão da área física, a questão da segurança também é de responsabilidade da administração da Unidade. Não há rubrica sistêmica para compra de equipamentos relacionados à segurança dos acervos, tais como: câmaras de circuito interno de TV, portões eletrônicos ou outros sistemas de detecção anti-furtos.

  Mesmo assim, algumas iniciativas se desenvolveram em âmbito sistêmico:

  - Aquisição de portões eletrônicos para todas as Bibliotecas do SIBi/USP, com o apoio da FAPESP.
  - Investimentos em campanhas educativas de usuários, realizadas pelas Bibliotecas, com apoio de regras de bom uso do material e instalações, visando o respeito ao patrimônio para sua preservação e conservação, de modo a garantir o acesso ao mesmo por muitas gerações.

- Alteração da rubrica de Encadernação, da dotação orçamentária, para "Preservação e Conservação de Acervo", possibilitando, inclusive, a aquisição de fitas magnéticas.
- Diagnóstico junto à Prefeitura do Campus da Capital para identificação de ações e inclusão das bibliotecas no Programa de Prevenção e Perdas.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral a avaliação das bibliotecas foi muito favorável, tanto nas manifestações das unidades a que pertencem, como naquelas efetuadas por assessores externos. O SIBi/USP pretende inserir no seu Planejamento Estratégico para 2006 projetos que garantam a continuidade da prestação de serviços percebida pelos usuários como de qualidade, e ainda traçar linhas de ação que permitam a superação dos pontos negativos. Nesse sentido, está prevista ainda para este ano a segunda etapa do Programa de Avaliação da Qualidade – PAQ, que pretende identificar as necessidades de produtos e serviços ainda não contemplados. Ressalta-se também que 15 Bibliotecas e o Departamento Técnico do Sistema estão trabalhando na implementação de um modelo de gestão baseado nos princípios da qualidade, projeto esse que recebeu menção honrosa no "Programa Permanente de Qualidade e Produtividade da Universidade de São Paulo", em 17 de agosto de 2005.

O resultado da avaliação positiva é motivo de orgulho para o Sistema, entretanto, sabemos que quando alcançamos determinados patamares de qualidade, a exigência do usuário faz com que novos desafios sejam colocados.

Nesse contexto, o Sistema necessita manter uma postura pró-ativa no delineamento de estratégias e ações futuras, tendo como meta a busca de excelência no cumprimento de sua missão institucional, de modo a permitir sua permanência de destaque no cenário nacional e cada vez mais obtenha reconhecimento internacional.